



FICHAMENTO DE TEXTOS

CANDIDO, Antônio. Direito à literatura. **Prosa e Verso**, Rio de Janeiro, dez. 2017. Disponível em: <<https://www.revistaprosaversoearte.com/o-direito-a-literatura-antonio-candido>> . Acesso em: 10 jan. 2019.

Autoria: Luciana Ferraz da Silva.

“Todos sabemos que a nossa época é profundamente bárbara, embora se trate de uma barbárie ligada ao máximo de civilização”.

COMENTÁRIO: Que mesmo com toda a evolução de hoje em dia, a desigualdade cresce cada vez mais, o desemprego e a violência aumentando, e onde estão os direitos humanos nessas horas?

[...] quem acredita nos direitos humanos procura transformar a possibilidade teórica em realidade”.

COMENTÁRIO: Que por mais difícil que seja a realidade não podemos nos acomodar com tanta injustiça contra o próximo e esperar que a solução caia do céu. Devemos agir para que o outro faça o mesmo.

“Nas caricaturas dos jornais e das revistas, o esfarrapado e o negro não são mais tema predileto”.

COMENTÁRIO: Sem dúvida, porque com a ajuda da lei e dos direitos humanos, existe uma punição para que se faça justiça com quem pratica esse tipo de preconceito, que é a prisão.

[...] penso na sua distinção entre ‘bens compressíveis’ e ‘bens incompressíveis’ que está ligada, a meu ver, com o problema dos direitos humanos”.

COMENTÁRIO: Não deveria haver distinção alguma, pois quem sabe se há ou não algo que deve ser consumido ou adquirido para si, é o próprio indivíduo, e não os direitos humanos ou os governantes.

“A nossa questão básica, portanto, é saber se a literatura é uma necessidade deste tipo”.

COMENTÁRIO: Acredito que sim, pois com a literatura o indivíduo aprende a comunicar-se, porque através da literatura nos tornamos pessoas atuantes em qualquer ambiente, seja familiar, escolar ou até mesmo no trabalho. Com a literatura nos informamos, nos divertimos e também expressamos emoções, pois quando lemos um livro ou romance, assistindo uma novela, lendo um jornal ou uma revista, viajamos naquela história. A literatura nunca será um bem compressível.

[...] para que a literatura chamada erudita deixe de ser privilégio de pequenos grupos”

COMENTÁRIO: Tem que ser feito urgentemente uma reformulação do que são ‘pequenos grupos’, os que são considerados eruditos, os mais favorecidos socialmente. E isso não pode acontecer. Não se pode ser individualista a tal ponto. A literatura é uma preciosidade e deve ser compartilhada com todos os que dela querem se beneficiar.

“Negar a fruição da literatura é mutilar a nossa humanidade”.

COMENTÁRIO: Com a tecnologia avançada, se não houver o incentivo à busca pela literatura, vai ficar cada vez mais difícil a aproximação e formação de leitores conscientes.

“Uma sociedade justa pressupõe o respeito dos direitos humanos e a fruição da arte e da literatura”.

COMENTÁRIO: Todas as pessoas tem que entender que, independentemente de cor, raça ou credo, somos todos iguais e temos direito de ter acesso à literatura e cultura, sem distinção ou desigualdade. Já vem acontecendo a passos lentos e com muita dificuldade ainda. Creio que com o tempo, o acesso à literatura seja crescente e universal.